

## Trilha Sonora Evolução

Fátima Weber Rosas  
Daisy Schneider

A partir de pesquisas e reflexões sobre o significado de “Competências”, foi construída a Trilha Sonora “Evolução” para o objeto de aprendizagem CompEAD. Essa possui vários trechos de músicas de diferentes épocas, em ordem cronológica, lembrando uma espécie de linha do tempo musical, conectando-se à ideia de que o ser humano evoluiu ao longo da história, construindo conhecimentos, habilidades e atitudes e, assim, desenvolvendo competências diversas.

Nessa linha, a trilha foi produzida utilizando mixagem de trechos de obras características de épocas diferentes, da Idade Média aos dias de hoje. Na Trilha também se encontra um Minueto inédito, composto e executado ao teclado, utilizando timbres de piano, cordas e sopros, dividido em duas seções: “A” (composta nos moldes entre os períodos Barroco e Clássico) e “B” (composta nos moldes do final do período Clássico). Dentre outras formas musicais, o Minueto foi escolhido para representar musicalmente as “Competências”, forma musical amplamente utilizada durante o período Clássico. As competências são compostas por conhecimentos, habilidades e atitudes que não são estanques. As mesmas podem ser construídas e aperfeiçoadas, bem como seus elementos, ou uma determinada competência poderá compor outras. As competências são traduzidas pela mobilização desses saberes em uma situação, como pode ser ilustrado na combinação de vários fatores, como na dança e na música em um Minueto. Além do Minueto, que historicamente faz uma espécie de conexão entre trechos musicais do período Barroco–Clássico e Clássico-Romântico, na Trilha “Evolução” existe sempre um elemento ligando as suas partes, como uma percussão ou um som sintetizado. Em alguns trechos de músicas famosas ou características de época, a segunda parte foi tocada ao teclado, com timbres diversos, dando continuidade ao motivo ou célula melódica.

Destaca-se que o Minueto é uma dança de origem francesa, incluída nas suítes barrocas e é a única dança importante que sobreviveu durante o Classicismo. Foi muito utilizado em suítes, serenatas instrumentais e sinfonias desse período.

Em preparação para o final, entra uma percussão num crescendo paulatino, até culminar num fortíssimo. A melodia inicial de Hildegard Von Bingen pode ser escutada novamente ao fundo, com sons produzidos por computador simulando a voz humana e, depois, a mesma melodia tocada no sintetizador. Para finalizar, a percussão final faz analogia com uma seta se movendo e “atingindo o seu alvo”, trazendo a ideia do foco, importante para o emprego das competências, ao som de uma simulação de um tímpano, sob efeitos computadorizados.

Os trechos que fazem parte da trilha, por períodos históricos, são:

**1º** Idade Média: Hildegard Von Bingen (1098-1179): **Favus Distillans**. (Música Vocal).

**2º** Música Barroca: Johann Sebastian Bach (1685-1750): **Tocata e Fuga em Ré Menor**. (Órgão).

**3º** Composição inédita baseada na forma musical de um Minueto pertencente ao período histórico de transição entre a Música Barroca e a Clássica: Fátima Weber Rosas: Seção A do **Minueto**.

**4º** Música Clássica: Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791): **Sinfonia nº40**. (Orquestra).

**5º** Música Clássica: Ludwig van Beethoven (1770-1827): **Sinfonia nº9**. (Orquestra).

**6º** Composição inédita baseada nas características de um Minueto pertencente ao período histórico clássico: Fátima Weber Rosas: Seção B do **Minueto**.

**7º** Era Romântica: Frédéric Chopin (1810-1849) **Estudo Revolucionário**. (Piano).

**8º** Música Moderna: George Gershwin (1898-1937): **Rhapsody in Blue**. (Sopros e Piano).

**9º** Música Contemporânea: Judith Weir (1954) **The Voice of Desire**.

#### **Referências Bibliográficas:**

BENNETT, Roy. **Elementos Básicos da Música**. Tradução: Maria Teresa de Resende Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1982.

\_\_\_\_\_. **Forma e Estrutura na Música**. Tradução Luiz Carlos Csëko. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

FRITSCH, Eloi F. **Música eletrônica: uma introdução ilustrada**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

MICHELS, Ulrich. **Atlas de Música I**. Ed. Gradiva. 2003.

SADIE, Stanley. **Dicionário Grove de Música: edição concisa**. Traduzido por Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1994.

ZAHAR, Guia Ilustrado – **Música Clássica**. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro, 2006.